

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Taxas de juros elevadas ganha importância entre os problemas enfrentados pela indústria

No primeiro trimestre de 2023, os três principais problemas citados pelos empresários industriais foram: elevada carga tributária; demanda interna insuficiente; e as taxas de juros elevadas. As duas primeiras questões normalmente figuram nas primeiras posições do ranking. Porém, o item taxas de juros elevadas vem ganhando cada vez mais relevância e, neste trimestre, alcançou a maior assinalação da série histórica.

Essa percepção por parte dos empresários afeta outras questões diretamente ligadas aos juros, agravando a percepção de

demanda interna insuficiente, aumentando a dificuldade de obter crédito e influenciando os investimentos.

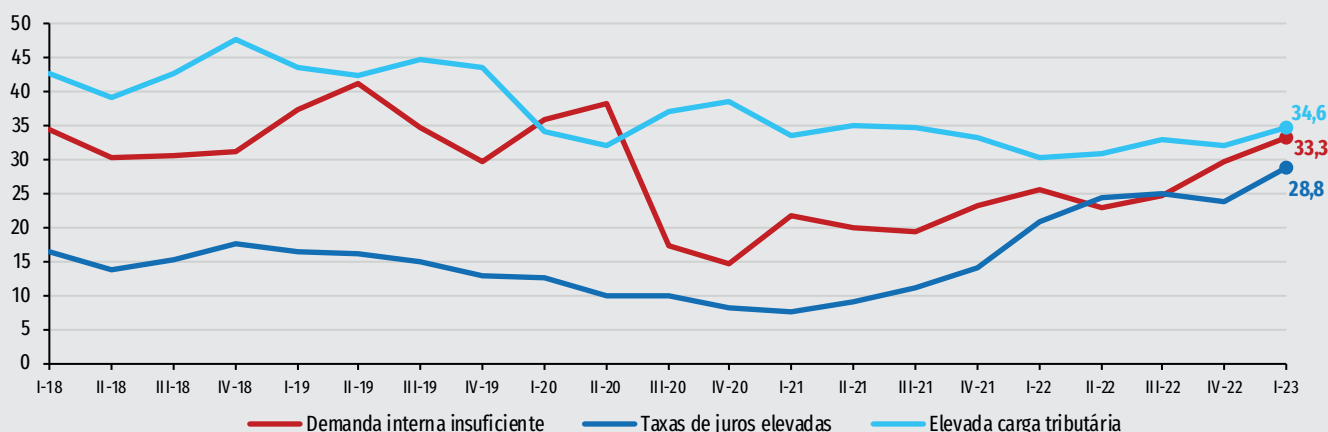
Além disso, com relação às condições financeiras, as indústrias indicaram piora no trimestre, com a insatisfação dos empresários com a margem de lucro e com a situação financeira.

A produção e a utilização da capacidade instalada registraram aumento na passagem de fevereiro para março, comportamento usual para o período, enquanto o emprego apresentou queda. Já os estoques aumentaram e seguem acima do planejado pelos empresários.

As expectativas em abril de 2023 para os próximos meses seguem otimistas. Já a intenção de investimento permaneceu estável no período.

### Principais problemas enfrentados pela indústria

Percentual de assinalações entre os três principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados o histórico dos três problemas mais assinalados no primeiro trimestre de 2023.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2023

### Produção industrial registra crescimento em março

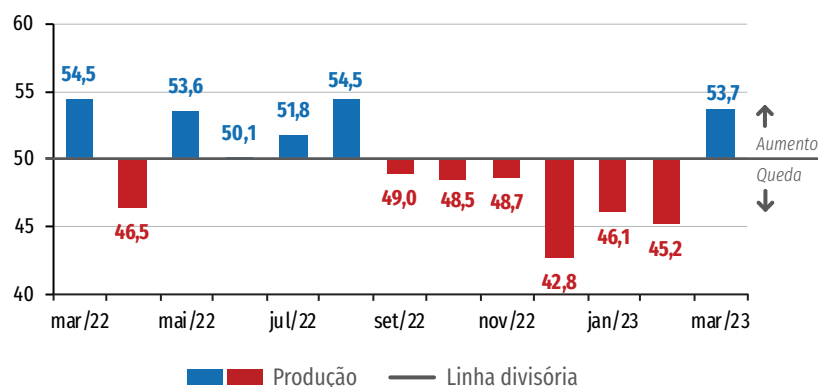
O índice de evolução da produção industrial apresentou crescimento na passagem de fevereiro para março, alcançando 53,7 pontos. O movimento de reversão é esperado para o período, já que março usualmente registra crescimento. Destaca-se que a magnitude do aumento em março de 2023 está acima da média para meses de março (51,2 pontos), mas sucede uma sequência de seis meses em que o indicador estava abaixo dos 50 pontos. Ou seja, o índice mais elevado de março de 2023 não sugere um nível de produção excepcionalmente forte.

O índice de evolução do número de empregados encontra-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos desde outubro de 2022, indicando que há percepção de queda do emprego industrial nos dois últimos trimestres.

Em março de 2023, o índice foi de 49,5 pontos. O resultado está acima da média para meses de março (44,8 pontos) e

#### Evolução da produção

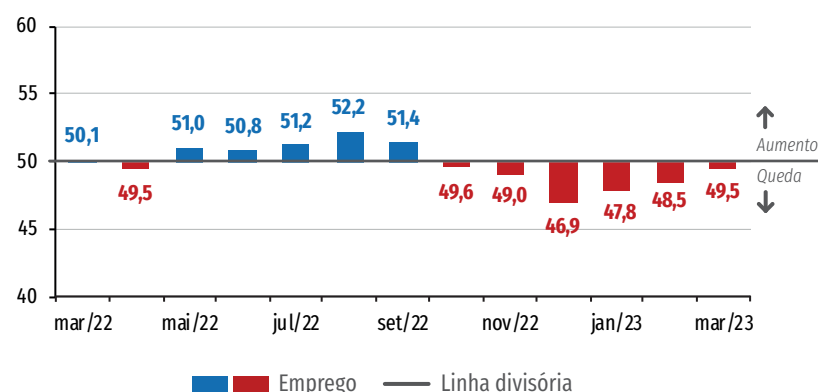
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

#### Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

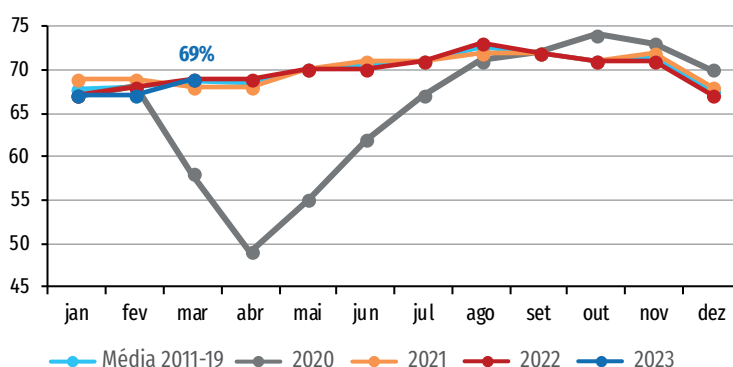
## Utilização da capacidade instalada aumenta

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou aumento de 2 pontos percentuais (p.p.) na passagem de fevereiro para março, para 69%. Ressalta-se que a UCI de março é 1,0 p.p. superior à média para meses de março da série histórica.

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 44,8 pontos em março, o que equivale a uma elevação de 3,1 pontos em relação ao mês anterior. O índice de março de 2023 é 2,0 pontos maior que a média histórica para meses de março (42,8 pontos).

### Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



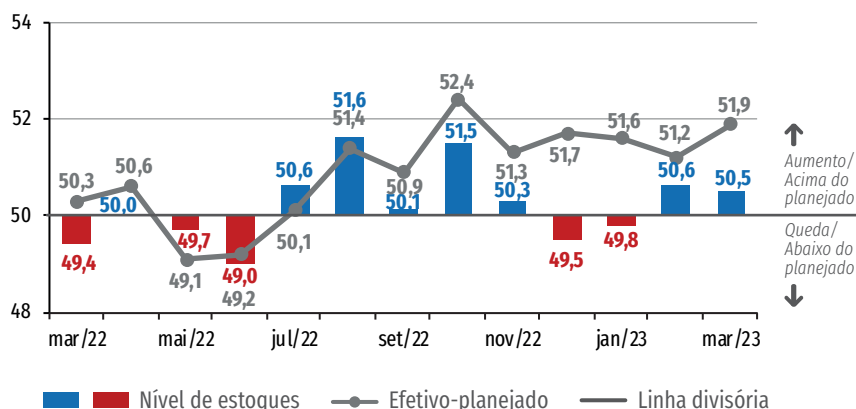
## Estoques aumentam e ficam acima do planejado

O índice de evolução do nível de estoques foi de 50,5 pontos em março. O resultado acima da linha divisória de 50 pontos indica crescimento dos estoques na passagem de fevereiro para março de 2023. Como o índice é praticamente o mesmo de fevereiro (queda de 0,1 ponto), o acúmulo de estoques manteve o mesmo ritmo nos últimos dois meses.

O índice do nível de estoque efetivo em relação ao planejado aumentou 0,7 ponto, registrando 51,9 pontos em março. Valores acima de 50 pontos indicam que o nível de estoques está acima do planejado pelos empresários. Já o aumento do índice, afastando-se da linha divisória de 50 pontos, mostra que o acúmulo indesejado foi maior e mais disseminado entre as empresas em março. Desde julho de 2022, esse índice vem ficando acima dos 50 pontos, revelando que os empresários estão com dificuldades para ajustar seus estoques.

### Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2023

### Condições financeiras das indústrias apresentam piora no trimestre

No primeiro trimestre de 2023, o indicador que mede a satisfação com o lucro operacional apresentou queda de 2,5 pontos, de 47,3 pontos para 44,8 pontos. O índice permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos desde o primeiro trimestre de 2021, o que indica insatisfação dos empresários com a margem de lucro. A queda mostra que essa insatisfação se tornou mais intensa e disseminada.

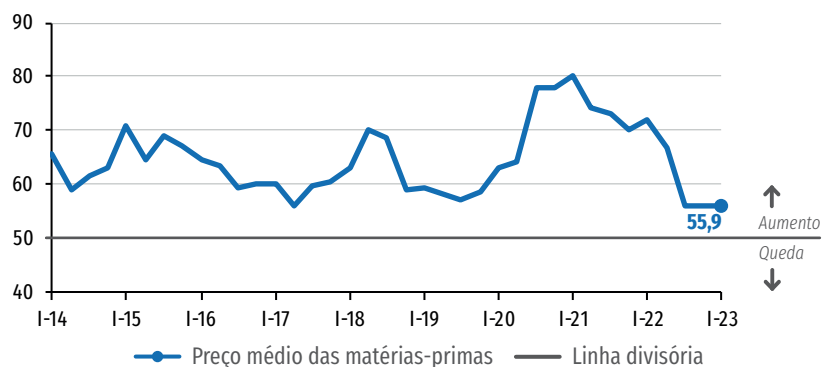
O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa foi de 49,7 pontos, queda de 2,1 pontos com relação ao trimestre anterior. Destaca-se que o índice estava acima da linha divisória dos 50 pontos desde o segundo trimestre de 2022, indicando satisfação do empresário industrial. Essa situação foi revertida neste semestre: com a queda, o resultado ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando insatisfação com a situação financeira no período.

O índice que mensura a facilidade de acesso ao crédito apresentou queda expressiva de 4,7 pontos no trimestre, passando de 42,7 pontos para 38,0 pontos. O resultado sinaliza dificuldade significativa do empresário industrial em obter crédito, já que, com a queda, o indicador ficou não só abaixo da linha divisória de 50 pontos, como também abaixo da média da série histórica, 39,8 pontos. A dificuldade de obtenção de crédito está relacionada ao aumento da restrição no critério de concessão de crédito, dada a taxa de inadimplência alta.

Já o indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou leve queda de 0,1 ponto, passando para 55,9 pontos. Esse resultado está acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os preços das matérias-primas aumentaram no período. Contudo, é necessário pontuar que a alta dos preços dos insumos vem ficando bem menos crítica. O índice vem apresentando sucessivos recuos desde o primeiro trimestre de 2022, ou seja, a elevação dos preços é cada vez menos intensa e menos disseminada. O patamar atual do índice é o menor da série histórica.

#### Preço médio das matérias-primas

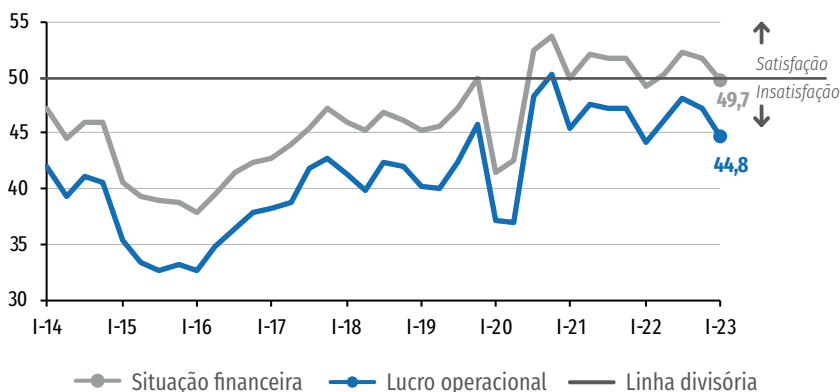
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2023

### Elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e taxas de juros elevadas figuram entre os principais problemas

No primeiro trimestre de 2023, a elevada carga tributária ficou no topo do ranking que elenca os principais problemas da indústria. O problema foi assinalado por 34,6% dos empresários industriais, após aumento de 2,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior.

Ao longo da série histórica, esse problema registra percentuais elevados e normalmente se encontra nas primeiras posições do ranking. É o segundo trimestre consecutivo em que essa questão figura no topo do ranking, após um período de nove trimestres, quando a falta / alto custo das matérias-primas se manteve na primeira posição entre os principais problemas.

Em segundo lugar, os empresários apontaram a demanda interna insuficiente, com 33,3% de assinalações. Houve aumento de 3,5 p.p. no número de citações na comparação do primeiro trimestre de 2023 com o quarto trimestre de 2022. Esse também é um problema usualmente muito assinalado, que tende a se agravar em 2023 devido ao cenário de juros elevados e à perda de dinamismo da atividade econômica.

Na terceira posição do ranking estão as taxas de juros elevadas, com aumento de 5,0 p.p. frente ao trimestre anterior, alcançando 28,8%. É a maior assinalação da série histórica para esse problema. Ressalta-se que o ano de 2022 foi marcado por sucessivas altas da assinalação nesse item, com percentuais acima dos 20% em todos os trimestres do ano, revelando que a questão permanece ganhando destaque à medida que as taxas de juros se mantêm em patamar elevado. Essa percepção por parte dos empresários afeta também os investimentos, a demanda por bens e a renegociação de dívidas, questões que dependem dos juros.

#### Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual do total de indústrias (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

O percentual de empresários industriais que elencaram a falta ou alto custo de matérias-primas dentre os principais problemas recuou de 31,0% para 21,8%. A queda expressiva de 9,2 p.p. foi a oitava consecutiva. Desde o primeiro trimestre de 2021, a queda acumulada foi de 45,4 p.p., revelando que gradualmente essa questão está melhorando, com outros problemas ganhando mais relevância.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2023

### Indústria se mostra mais otimista em relação aos próximos meses

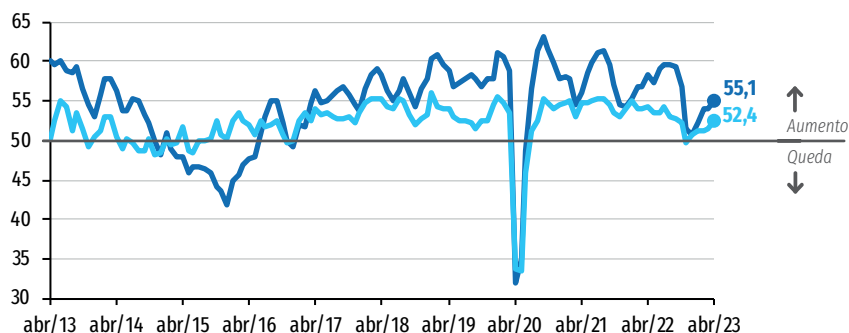
Em março de 2023, a maioria dos índices de expectativas mostrou altas moderadas: houve aumento dos índices de expectativa de demanda, de compras de matérias-primas e de quantidade exportada. Essas variações sinalizam maior otimismo dos empresários, com expectativas de crescimento nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de demanda registrou 55,1 pontos em abril de 2023, o que representa aumento de 1,0 ponto frente a março. O índice de expectativa de quantidade exportada aumentou 0,8 ponto, registrando 52,4 pontos. Já o índice de expectativa de compras de matérias-primas foi de 53,1 pontos, resultado 0,5 ponto maior que o do mês anterior.

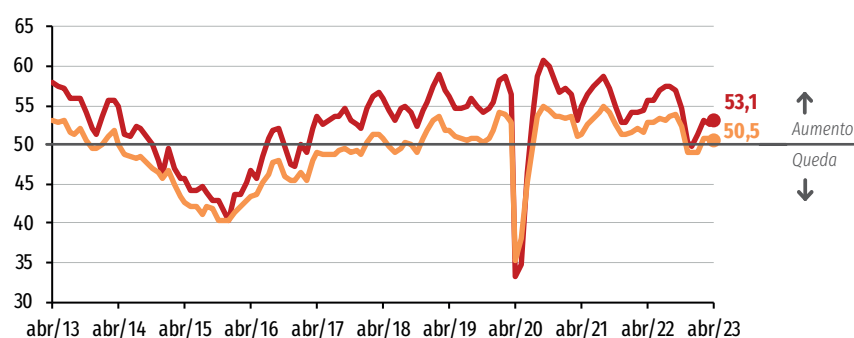
Por outro lado, o índice de expectativa de número de empregados apresentou ligeira queda no período, mas encontra-se em patamar que indica expectativa de crescimento do número de empregados. O índice de expectativa de número de empregados foi de 50,5 pontos em abril de 2023, resultado 0,2 ponto inferior ao de março, mas ainda acima dos 50 pontos.

#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



— Demanda — Quantidade exportada — Linha divisória



— Compras de matérias-primas — Número de empregados — Linha divisória

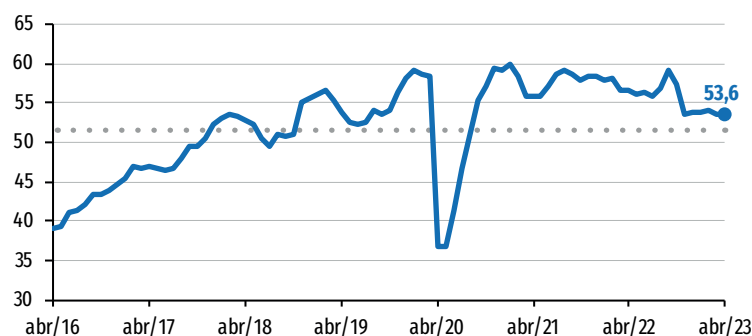
\* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

### Estabilidade da intenção de investimento do empresário industrial

Em abril de 2023, o índice de intenção de investimento do empresário industrial manteve-se inalterado em 53,6 pontos. A intenção de investimento vem apresentando certa estabilidade desde novembro de 2022. Essa estabilidade ocorreu em patamar relativamente elevado: o índice supera a média histórica de 51,5 pontos, que indica que há intenção de investir na indústria acima do usual.

#### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



— Intenção de investimento — Média histórica (51,5 pontos)

\* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS

### Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23
<b>Indústria geral</b>	<b>44,2</b>	<b>47,3</b>	<b>44,8</b>	<b>72,0</b>	<b>56,0</b>	<b>55,9</b>	<b>49,3</b>	<b>51,8</b>	<b>49,7</b>	<b>42,0</b>	<b>42,7</b>	<b>38,0</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>												
Indústria extrativa	50,2	51,5	<b>51,1</b>	75,6	59,4	<b>57,3</b>	54,2	56,7	<b>58,6</b>	53,0	49,6	<b>46,7</b>
Indústria de transformação	44,0	47,1	<b>44,6</b>	71,9	56,0	<b>55,9</b>	49,0	51,7	<b>49,4</b>	41,7	42,5	<b>37,5</b>
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	41,3	44,0	<b>40,5</b>	74,7	59,2	<b>59,0</b>	44,5	46,6	<b>44,0</b>	38,9	38,1	<b>33,7</b>
Média <sup>2</sup>	42,7	45,1	<b>43,3</b>	71,6	56,1	<b>57,4</b>	48,0	50,2	<b>48,8</b>	40,7	42,1	<b>39,1</b>
Grande <sup>3</sup>	46,5	50,1	<b>47,7</b>	70,9	54,4	<b>53,6</b>	52,3	55,3	<b>53,0</b>	44,3	45,2	<b>39,5</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

### Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-22	I-23	Posição	IV-22	I-23	Posição	IV-22	I-23	Posição	IV-22	I-23	Posição
Elevada carga tributária	32,1	<b>34,6</b>	<b>1</b>	35,9	<b>38,4</b>	<b>1</b>	34,2	<b>39,1</b>	<b>1</b>	29,1	<b>30,3</b>	<b>3</b>
Demanda interna insuficiente	29,8	<b>33,3</b>	<b>2</b>	25,1	<b>29,7</b>	<b>2</b>	30,8	<b>36,9</b>	<b>2</b>	31,7	<b>33,3</b>	<b>1</b>
Taxas de juros elevadas	23,8	<b>28,8</b>	<b>3</b>	21,0	<b>23,1</b>	<b>4</b>	22,4	<b>26,3</b>	<b>3</b>	26,0	<b>32,9</b>	<b>2</b>
Falta ou alto custo da matéria prima	31,0	<b>21,8</b>	<b>4</b>	31,6	<b>23,6</b>	<b>3</b>	30,6	<b>24,3</b>	<b>4</b>	31,0	<b>19,7</b>	<b>4</b>
Competição desleal	13,6	<b>14,8</b>	<b>5</b>	22,6	<b>20,8</b>	<b>5</b>	15,2	<b>17,3</b>	<b>5</b>	8,3	<b>10,6</b>	<b>12</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	13,8	<b>13,9</b>	<b>6</b>	17,3	<b>18,4</b>	<b>6</b>	15,6	<b>12,8</b>	<b>6</b>	11,1	<b>12,2</b>	<b>8</b>
Falta de capital de giro	11,3	<b>13,1</b>	<b>7</b>	14,3	<b>14,5</b>	<b>7</b>	12,3	<b>12,1</b>	<b>10</b>	9,2	<b>12,9</b>	<b>6</b>
Burocracia excessiva	11,5	<b>12,4</b>	<b>8</b>	11,2	<b>11,7</b>	<b>10</b>	10,3	<b>12,3</b>	<b>9</b>	12,3	<b>12,9</b>	<b>6</b>
Inadimplência dos clientes	9,3	<b>12,2</b>	<b>9</b>	11,4	<b>14,5</b>	<b>7</b>	9,6	<b>12,5</b>	<b>8</b>	8,0	<b>11,0</b>	<b>11</b>
Insegurança jurídica	13,5	<b>11,0</b>	<b>10</b>	12,1	<b>7,9</b>	<b>11</b>	13,5	<b>12,8</b>	<b>6</b>	14,2	<b>11,5</b>	<b>10</b>
Demanda externa insuficiente	9,5	<b>10,5</b>	<b>11</b>	7,6	<b>7,4</b>	<b>12</b>	8,1	<b>7,9</b>	<b>13</b>	11,1	<b>13,4</b>	<b>5</b>
Falta ou alto custo de energia	11,8	<b>10,5</b>	<b>11</b>	13,7	<b>14,2</b>	<b>9</b>	14,5	<b>10,9</b>	<b>11</b>	9,5	<b>8,5</b>	<b>14</b>
Dificuldades na logística de transporte	11,1	<b>9,0</b>	<b>13</b>	5,9	<b>6,8</b>	<b>13</b>	9,6	<b>9,9</b>	<b>12</b>	14,4	<b>9,6</b>	<b>13</b>
Taxa de câmbio	14,8	<b>9,0</b>	<b>13</b>	7,1	<b>5,3</b>	<b>16</b>	11,2	<b>7,4</b>	<b>14</b>	20,6	<b>11,7</b>	<b>9</b>
Falta de financ. de longo prazo	7,4	<b>7,1</b>	<b>15</b>	6,8	<b>6,5</b>	<b>14</b>	7,4	<b>6,5</b>	<b>15</b>	7,6	<b>7,7</b>	<b>15</b>
Competição com importados	6,0	<b>5,1</b>	<b>16</b>	5,2	<b>5,5</b>	<b>15</b>	5,8	<b>6,0</b>	<b>16</b>	6,6	<b>4,5</b>	<b>16</b>
Outros	2,8	<b>2,2</b>		2,4	<b>2,7</b>		2,5	<b>2,1</b>		3,1	<b>2,1</b>	
Nenhum	4,9	<b>6,5</b>		5,5	<b>6,8</b>		6,0	<b>4,3</b>		4,0	<b>7,5</b>	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23
<b>Indústria geral</b>	54,5	45,2	<b>53,7</b>	50,1	48,5	<b>49,5</b>	69	67	<b>69</b>	45,7	41,7	<b>44,8</b>	49,4	50,6	<b>50,5</b>	50,3	51,2	<b>51,9</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	59,1	47,7	<b>58,0</b>	49,7	53,1	<b>52,5</b>	76	74	<b>77</b>	50,1	46,5	<b>47,1</b>	48,2	51,9	<b>50,3</b>	53,3	51,9	<b>55,4</b>
Indústria de transformação	54,3	45,1	<b>53,6</b>	50,0	48,4	<b>49,4</b>	69	66	<b>69</b>	45,5	41,5	<b>44,7</b>	49,3	50,6	<b>50,5</b>	50,1	51,3	<b>51,8</b>
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	50,5	40,1	<b>49,7</b>	48,7	46,4	<b>47,7</b>	63	60	<b>63</b>	44,7	39,1	<b>42,6</b>	47,5	47,2	<b>48,8</b>	46,6	46,4	<b>47,5</b>
Média <sup>2</sup>	55,5	42,9	<b>52,4</b>	50,3	47,6	<b>49,1</b>	69	65	<b>68</b>	45,8	40,3	<b>44,0</b>	49,9	50,8	<b>50,1</b>	49,7	50,8	<b>50,5</b>
Grande <sup>3</sup>	55,9	49,0	<b>56,4</b>	50,6	50,1	<b>50,7</b>	72	72	<b>73</b>	46,2	43,8	<b>46,4</b>	50,1	52,1	<b>51,5</b>	52,5	53,8	<b>54,8</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

### Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23
<b>Indústria geral</b>	58,2	54,1	<b>55,1</b>	54,3	51,6	<b>52,4</b>	55,7	52,6	<b>53,1</b>	52,9	50,7	<b>50,5</b>	56,6	53,6	<b>53,6</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>															
Indústria extrativa	56,7	55,3	<b>54,0</b>	56,9	55,5	<b>58,9</b>	55,4	52,2	<b>53,7</b>	52,6	51,0	<b>53,3</b>	63,4	65,8	<b>70,2</b>
Indústria de transformação	58,1	54,0	<b>55,0</b>	54,1	51,6	<b>52,0</b>	55,7	52,7	<b>53,0</b>	52,9	50,7	<b>50,4</b>	56,2	53,1	<b>53,0</b>
<b>POR PORTE</b>															
Pequena <sup>1</sup>	57,8	53,4	<b>54,4</b>	52,1	50,2	<b>51,6</b>	55,6	51,8	<b>52,5</b>	52,8	50,1	<b>49,5</b>	44,7	41,0	<b>40,4</b>
Média <sup>2</sup>	58,9	53,1	<b>54,4</b>	56,6	52,1	<b>53,1</b>	56,4	51,8	<b>52,6</b>	54,0	50,1	<b>50,3</b>	54,4	51,6	<b>51,9</b>
Grande <sup>3</sup>	58,0	54,9	<b>55,8</b>	54,1	52,0	<b>52,4</b>	55,4	53,5	<b>53,7</b>	52,4	51,4	<b>51,1</b>	63,7	60,9	<b>61,1</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

1.685 empresas, sendo 674 pequenas, 585 médias e 426 grandes.

#### Período de coleta

3 a 13 de Abril de 2023.

Documento concluído em 18 de Abril de 2023.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/sondustrial](http://www.cni.com.br/sondustrial)

**SONDAGEM INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangeiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

